

sintra

em agenda



março :: 2015

IV EDIÇÃO

PERIFERIAS

FESTIVAL
INTERNACIONAL DE ARTES
PERFORMATIVAS DE SINTRA

[15]

ÍNDICE



AOLONGDOMÊS

14março a 13abril

MU.SA - Museu das Artes de Sintra

Exposição de Filipa Almeida e Maja Escher

[14]

Dia a dia

[8]

1	4	6	7
8	12	13	14
15	20	21	26
27	28	29	

Ao longo do mês

[12]

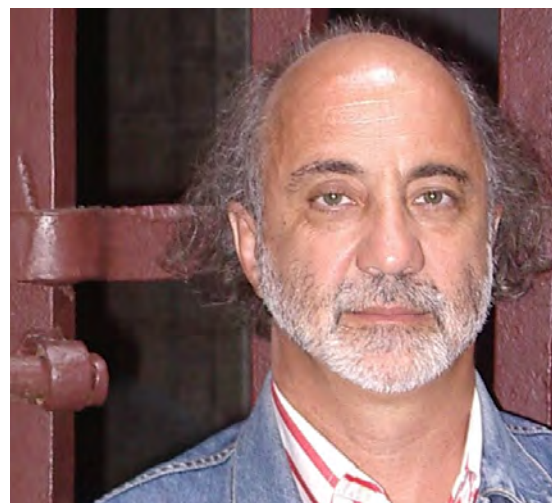
Sintra do passado

[20]

ENTREVISTA

JOÃO DE MELLO ALVIM

O desenhador de sonhos



[4]

DIA A DIA

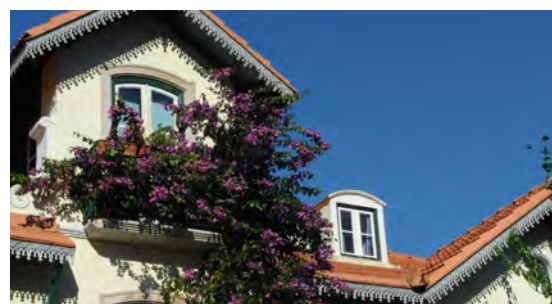
**LER FERREIRA DE CASTRO,
40 ANOS DEPOIS**



[9]

SINTRA DO PASSADO

VISITAR O ESPAÇO LLANSOL

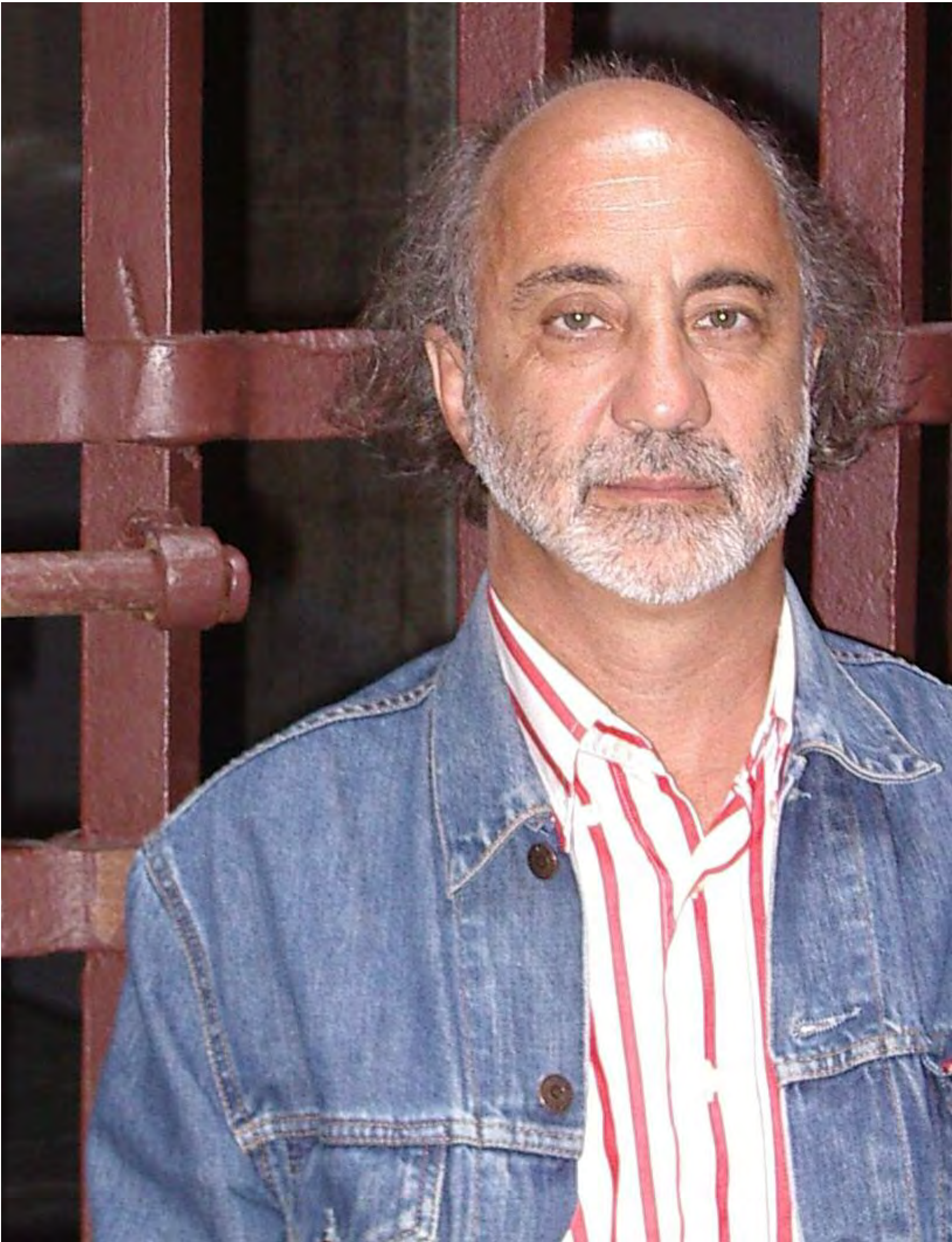


[21]

JOÃO DE MELLO ALVIM

○ desenhador de sonhos

João de Mello Alvim é uma figura de referência no teatro e artes performativas em Sintra desde os anos oitenta. Encenador, divulgador, ativista cívico, fomos ouvi-lo no momento em que pela quarta vez se realiza em Sintra o Periferias, festival que fundou e agora vê crescer.



O João de Mello Alvim (JMA) está há muitos anos ligado ao teatro que se faz em Sintra, e é conhecido sobretudo como encenador do Chão de Oliva. Como surgiu o gosto pelo teatro, e o que destaca desse percurso?

JMA – Estou ligado ao teatro, e à intervenção cultural em Sintra desde 1980, quando comecei a dinamizar um grupo de expressão dramática na Escola Secundária de S.ta Maria (Portela de Sintra), integrado num grupo maior (o GAC) dedicado às artes, ao jornalismo, à rádio, etc. Isto no tempo em que os professores ainda tinham tempo para o ser, não estavam esmagados por reuniões, fichas, a (imposta) síndrome do sucesso, as estatísticas, etc.

O gosto surgiu – eu nem gostava de teatro – a partir de um convite, no meu último ano de curso na Escola de Belas Artes do Porto, para fazer os figurinos e o cenário de uma peça para o Teatro Universitário do Porto, que acabou por ser a minha tese de licenciatura, perante um Júri composto pelos mestres Júlio Resende e José Rodrigues...

O que destaco neste percurso é o ter de andar sempre a pedir - às vezes, a umas nulidades que, à força de jogadas de bastidores, ocupam lugares de decisão e pensam que o cartão partidário lhes acende automaticamente uma auréola de sabedoria - para que este trabalho de serviço público que a associação a que pertencem, o Chão de Oliva (CO) continue.

Como vê a relação do público com o teatro hoje e nomeadamente como vê a apetência do público local pelo fenómeno teatral?

JMA – Estamos numa época de grande oferta “cultural” a maioria da qual, pronta a mastigar, mesmo a engolir sem mastigar. Basta ver as programações das manhãs televisas e em outros horários nobres, ou, nas iniciativas da maioria das autarquias, o pé a fugir para o evento em que interessa é a quantidade de espectadores...

A cultura que defendo, e dentro desta o teatro, não corre nessa pista, pretende ser um contributo para desenvolver sensibilidades e ajudar a pensar. E quem pensa age pensadamente. Daí que, e praticamente desde que existe, não seja olhado com “bons olhos” pelo Poder, seja político, seja nas suas ramificações pela comunicação social – e aqui refiro-me à matéria noticiosa e à divulgação, cada vez mais reduzida. Mesmo assim o teatro tem resistido, e Sintra, com a eclosão de vários grupos e criadores, apresentando uma oferta variada e regular, solidificou e aumentou os públicos. Um exemplo de resistência cultural que devia ser estudado.

Que peças mais gostou de encenar e quais as que ainda gostaria de levar à cena, como encenador e como actor?

JMA – Eu enceno a maioria das vezes porque não há dinheiro para chamar outros encenadores... não me considero encenador. Considero-me professor, e nessa perspectiva sou, juntamente com as equipas onde me integro, um dinamizador da actividade cultural e um “desenhador de programações”, tendo o teatro como eixo central e as palavras de Almeida Garrett como uma das referências: “O teatro é um grande meio de civilização, mas não prospera onde a não há”.

O Chão de Oliva tem desde 1999 um espaço na Casa de Teatro de Sintra. Considera que esse local continua a responder às exigências actuais? Que planos têm para o dinamizar?

JMA – A passagem do CO para a Casa de Teatro atual, demorou 12 anos. Na altura que avançamos com a ideia – por sugestão do sr. José Alfredo Azevedo -, ainda não havia nenhuma estrutura profissional no seio da associação, nem

em Sintra. Aquando da instalação no edifício da Veiga da Cunha – graças ao empenho da então Presidente da CMS, Edite Estrela-, alertámos para a exiguidade do mesmo, pois limitava o desenvolvimento das atividades que entretanto tínhamos em marcha, essencialmente as dos dois grupos (entretanto) profissionalizados, a Companhia de Teatro de Sintra (o primeiro grupo de teatro profissional a ser criado em Sintra) e o Fio d’Azeite – Grupo de Marionetas. Na altura não fomos compreendidos, ou não nos quiseram compreender. Como desistir é um verbo que temos dificuldade de conjugar, continuamos o nosso trabalho de sensibilização para a necessidade de ampliação do espaço, com “a anexação” do edifício confinante, o Chalet do Torreão. Finalmente em 2009 (!) este edifício foi comprado pela autarquia, por proposta do vereador Luís Patrício, então com o Pelouro da Cultura, ficando em ata que o mesmo seria para a ampliação da Casa de Teatro. Concretizava-se assim o primeiro ponto, dos três, elencados no faseamento que propúnhamos e continuamos a propor: compra; recuperação do interior e da cobertura (agora necessária mais do que nunca, dado o estado de avançada degradação que se encontra o edifício, um mau exemplo dado pela autarquia quanto ao estado do seu património edificado); construção do novo equipamento.

Daí para cá pouco se avançou. Por princípio, acreditamos no cumprimento das promessas, e o partido que venceu as últimas eleições autárquicas tem no seu programa, explicitamente, como um dos objetivos na área cultural, a ampliação da Casa de Teatro de Sintra. Compreendemos que o primeiro ano foi de (re)conhecimento dos cantos da casa, mas estamos certos que neste ano de 2015 será possível estabelecer com o Executivo, através de um pequeno grupo de trabalho (Departamento de Obras Municipais/CO) um calendário para a execução da restantes duas fases previstas, como atrás refiro: limpeza e adaptação do Chalé para sala de ensaios, actividades de formação, e residências artísticas; e, a terceira, e última, que será o início da construção da nova sala, ficando assim a Casa de Teatro com duas salas. Este equipamento permitirá ter em simultâneo dois espetáculos em cartaz (do CO ou, como é nosso costume, para acolhimentos de outros grupos), e ainda uma sala de ensaios, um armazém, uma oficina, espaço para arquivo (já o há com quase trinta anos), centro de documentação sobre as artes do espectáculo, foyer acolhedor, pequeno bar/esplanada para lazer e apresentação de pequenos espetáculos, e uma segunda entrada pela Rua Tomás de Barros Queiroz (atrás do Mercado da Estefânea).

Essencialmente, adequar o espaço ao historial do CO, à sua capacidade organizativa e de programação, e potenciar, em articulação com os outros espaços dedicados às artes, uma oferta permanente na Estefânea criando um pólo ativo de oferta artística – e porque chamar-se Quarteirão das Artes? Tenho convicções mas não tenho preconceitos político/partidários – de maneira a fomentar um eixo dinâmico com ligação à oferta monumental e paisagística da Vila, que chame os sintrenses e os visitantes para esta zona, contribuindo deste modo para a vivificação da vida social e económica da mesma.

Em Março vamos ter de novo o Periferias. Como vê o Festival hoje, e que trás ele de novo e diferente ao panorama local?

JMA – O Periferias é um exemplo de que não é preciso invocar eventos europeus – em países com uma longa tradição cultural e orçamentos adequados -, para se afirmar em Sintra um ideia original e com ressonância a nível internacional. Por outro lado, e ao contrário do que acontece, por exemplo no vizinho município de Cascais, o Periferias não é um evento tipo fast-food, comprado a agentes “de fora”, já que nasceu da iniciativa de uma estrutura cultural radicada em Sintra. Haja vontade política e ponha-se em prática o apregoado durante a campanha eleitoral, quando o discurso, que

“Desistir é um verbo que temos dificuldade de conjugar”

convenceu muitos eleitores, nomeadamente os ligados à atividade cultural, era que a Câmara devia ter como principal função estimular e proporcionar aos agentes culturais os meios para concretizarem os seus projetos – naturalmente avaliada a capacidade organizativa, as provas dadas pelos proponentes e a integração numa estratégia cultural claramente definida – e não ser ela (Câmara) a ter o monopólio da organização.

O Periferias, que tem expressão pública durante quinze dias, assenta na permuta e no trabalho de intercâmbio ao longo de todo o ano – na ligação com os grupos e criadores instalados fora de Lisboa e ainda nos países de língua oficial portuguesa. Com este recorte, é uma iniciativa única no país e tem sido apresentado nos festivais em que temos participado, especialmente no Brasil, como um evento de resistência e inovação, que se soube adaptar à asfixia económica que os mercados financeiros impuseram a Portugal. O Periferias, com mais apoios logísticos e financeiros, pode trazer grandes nomes do teatro, da dança, das marionetas, da música, da literatura (alguns impossíveis de trazer através do sistema de permutas, e fora do alcance do atual orçamento), e alcandorar Sintra a Centro das artes performativas e da literatura expressa em português. Não temos de importar modelos se temos projetos singulares; temos é de varrer o preconceito saloio (no sentido pejorativo) de que o que é criado em Sintra, por sintrenses – de gema ou adotivos – é “muito giro”, mas o da “tia é sempre melhor”, mesmo que os orçamentos sejam altamente desequilibrados a favor da “tia”...

Penso que o caminho se está a fazer, e mesmo os “santos da casa” estão, pouco a pouco, a fazer milagres, já que o Periferias, ainda que não tenha ultrapassado a tolerância das castas que dominam o “aparelho municipal” – sempre olharam a nossa atividade como concorrente e não como convergente –, já foi integrado na programação anual do concelho, fruto do reconhecimento político que tem. Exemplo disso foi, na abertura da edição de 2014, estarem presentes várias personalidades da vida pública sintrense e representantes de todas as forças partidárias com assento na Câmara e na Assembleia Municipal.

Em termos nacionais, a cobertura noticiosa da comunicação social – os quatro canais televisivos incluídos – arrancada com muita persistência e através dos nossos meios, prova que este não é mais um festival.

Quer destacar alguns dos momentos mais marcantes da edição deste ano?

JMA – Primeiro a exposição de trajes do teatro tradicional de S. Tomé e Príncipe (“Tchiloli”), que se realiza pela primeira vez em Portugal, numa parceria com a Fundação Roçamundo/CACAU de S. Tomé; segundo, a apresentação de duas co-produções realizadas pelo CO, uma em Moçambique e outra em S. Tomé e Príncipe; terceiro, o fato de, pela primeira vez, integrar espetáculos de rua; quarto, a extensão do evento dentro do concelho (Cacém, Auditório Municipal António Silva, e a Queluz, Teatroesfera). Por fim, conseguimos chegar à quarta edição ...

Como vê o panorama cultural em Sintra nos tempos mais recentes?

JMA – Com otimismo céptico. Enquanto o Poder político não perceber, na ação, que a governação tem de ser feita em ligação articulada com os agentes culturais – e o mesmo se passa noutras áreas –, por muita boas intenções que existam, andaremos sempre ao sabor dos humores, inspirações e outros estados gasosos, de quem tem o Poder. Governar, no meu entender, é não ter medo de dialogar, de criar pequenos grupos de trabalho mistos, de estabelecer parcerias sólidas, oleadas, em que não se tenha sempre de partir do zero. Governar também não é só cortar nos (já magros) apoios financeiros, para a fotografia do Saldo (positivo) de Operações Orçamentais, do Saldo Contabilístico. Ou será que este saldo positivo está reservado para que o final do mandato seja “a mãe de todas as iniciativas”, para impressionar o eleitor?

Que conselhos gostaria de deixar a quem queira hoje enveredar por uma carreira no teatro?

JMA – Que sigam o conselho do primeiro-ministro e emigrem até os ventos soprarem de feição. Ou então, se ficarem, que se deixem de “armar em artistas” – o tempo do absinto inspirador é do séc. XIX –, e de multiplicar grupos e grupinhos; associem-se, entre si e com as estruturas existentes, para melhor enfrentarem a ventania. Infelizmente, vivemos num país onde os governantes não estimulam e acarinham o triângulo educação-ciência-cultura, que é um dos triângulos geradores de melhor futuro. Ora um país que não pensa no futuro, é um país adiado. Cabe aos cidadãos que não se conformam, romperem o bloqueio, desta visão limitada e anacrónica. E os artistas, antes de mais, têm de perceber que são cidadãos e exercem uma actividade política (não confundir com partidária) que, por si não muda o mundo, mas pode contribuir para a mudança necessária, porque todo o mundo é composto de mudança, como escreveu o poeta.

dia a DIA

março

1 março

17h00
Centro Cultural Olga Cadaval
'DEIXEM O PIMBA EM PAZ'
Desde sempre fascinado pelo universo pimba, Bruno Nogueira propõe-se dar outra vida a essas canções, juntando Manuela Azevedo, vocalista dos Clã, e outros músicos que fizeram arranjos de jazz e pop onde eles eram pouco prováveis. O pimba é unificador. Às escondidas, para não parecer mal. Seja numa festa da Quinta do Lago, seja no meio de um churrasco em Massamá, aos primeiros acordes de uma música de Quim Barreiros haverá uma debandada a correr para a pista de dança e a cantar o refrão em alegre e alta voz. Deixem o Pimba em Paz é um concerto e um espectáculo de desconstrução. E já não é pouco.
Classificação: M/06 anos
Duração: 75 min. s/ intervalo
Bilhetes: à venda no Centro Cultural Olga Cadaval e em <http://ticketline.sapo.pt/evento/deixe-m-o-pimba-em-paz-10064>

TROFÉU "SINTRA A CORRER"

I Corta Mato da Mente Traquina
Organização: A. D. R. C. Mente Traquina do Casal do Cotão
Apoio: Câmara Municipal de Sintra
Tel. 92 215 50 10
mentetraquina@gmail.com

4 março

15h00
MUSA
DEBATE "20 ANOS DE PATRIMÓNIO MUNDIAL EM SINTRA"
reflexão sobre os problemas e as perspectivas da Paisagem Cultural De Sintra, 20 anos depois da classificação pela UNESCO.
Organização: Alagamares-Associação-Cultural
Tel. 924203824
Com Nunes Correia, Sidónio Pardal, Vítor serrão, Lacerda Tavares, Gerald Luckhurst e Cardim Ribeiro. Entrada Livre.
alagamares@gmail.com

6 março

18h00
Museu Ferreira de Castro
Clube de Leitura
LIVRO EM DEBATE: ÁGUAS DA PRIMAVERA, DE IVAN TURGUÉ NEV
Horário: terça a sexta-feira das 10h00 às 18h00; sábados, domingos e feriados das 12h00 às 18h00; encerra à segunda-feira.
A entrada é gratuita.
Tel. 21 923 8828 / 8412
museu.fcastro@cm-sintra.pt
www.cm-sintra.pt

22h00
Centro Cultural Olga Cadaval
CATI FREITAS "DENTRO" TOUR
O que liga Vinicius de Moraes a Edu Lobo e Chico Buarque? E o que liga esses mestres a Dani Black, Rodrigo Amarante, Pedro Altrio ou Marcelo Camelo? A nacionalidade é uma resposta óbvia, mas que deixa de fazer sentido se a essa lista se acrescentar Cati Freitas. O que liga esses nomes é o facto de todos assinarem temas presentes no alinhamento de "Dentro", o seu álbum de estreia.
Cati Freitas, portuguesa de 28 anos, vem de Braga. A escolha de repertório já envia uma mensagem de sofisticação, por um lado, mas também de actualidade. A língua portuguesa é trabalhada com requinte, dando especial enfoque à mensagem. Cati quer mostrar o que tem dentro: aos outros e a si mesma.
Bilhetes: à venda no Centro Cultural Olga Cadaval e em <http://ticketline.sapo.pt/evento/deixe-m-o-pimba-em-paz-10064>

7 março

Casa da Cultura de Mira Sintra
CICLO DE BANDAS FILARMÓNICAS (A CONFIRMAR)
Tel. 21912827
dcu@cm-sintra.pt
Horário: terça a sexta-feira das 10h00 às 20h00; sábado e domingo das 14h00 às 20h00; encerra às segundas feiras e feriados.

21h30m
Salão de Galamares
ESPETÁCULO COMEMORATIVO DOS 10 ANOS DA ALAGAMARES-ASSOCIAÇÃO CULTURAL.
Com entrega de certificados, homenagem aos escritores sintrenses, poesia e música, com o Grupo Coral de Queluz e as bandas Paradoxo e Reckless Society

8 março

Parque da Liberdade de Sintra
CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DA ESCULTURA PÚBLICA
"Homenagem A Carolina Beatriz Ângelo", de Linda de Sousa
14h30
Quintinha de Monserrate
WORKSHOP DE CONSTRUÇÃO DE CAIXAS-NINHO PARA AVES

Atividade teórico-prática de sensibilização ambiental, destinada a aumentar a disponibilidade de locais de nidificação para algumas aves da Serra de Sintra, tais como o Chapim-real, a Trepadeira ou a Carriça. Recomendado para famílias com crianças a partir dos 6 anos
Duração: 2h00
Tarifário por sessão: 8€/participante
Requer inscrição e pagamentos prévios: info@parquesdesintra.pt ou +351 21 923 73 00
Nota: a realização da atividade depende de um número mínimo de participantes



8 março

16h00

Centro Cultural Olga Cadaval
"CORCUNDA DE NOTRE DAME",
pelo Teatro Reflexo
Paris medieval, 1482. Durante uma perseguição a um grupo de ciganos saltimbancos pelos oficiais da guarda do rei, uma das mulheres acaba por perder o seu bebé que é descoberto mais tarde por Claude Frolo, o diácono da Catedral de Notre Dame. A história desenrola-se a partir da jovem adolescência de Quasimodo, que devido à sua fealdade vive escondido nas torres da catedral tendo como único amigo uma gárgula, protagonista de muitos momentos de humor e diversão.
Classificação: M/06 anos
Duração: 50 min. s/intervalo
Bilhetes à venda no Centro Cultural Olga Cadaval e em <http://ticketline.sapo.pt/evento/o-corcunda-de-notre-dame-pelo-teatro-reflexo-10037>

12 a 14 março

Casa da Cultura de Mira Sintra
FEIRA DA SAÚDE

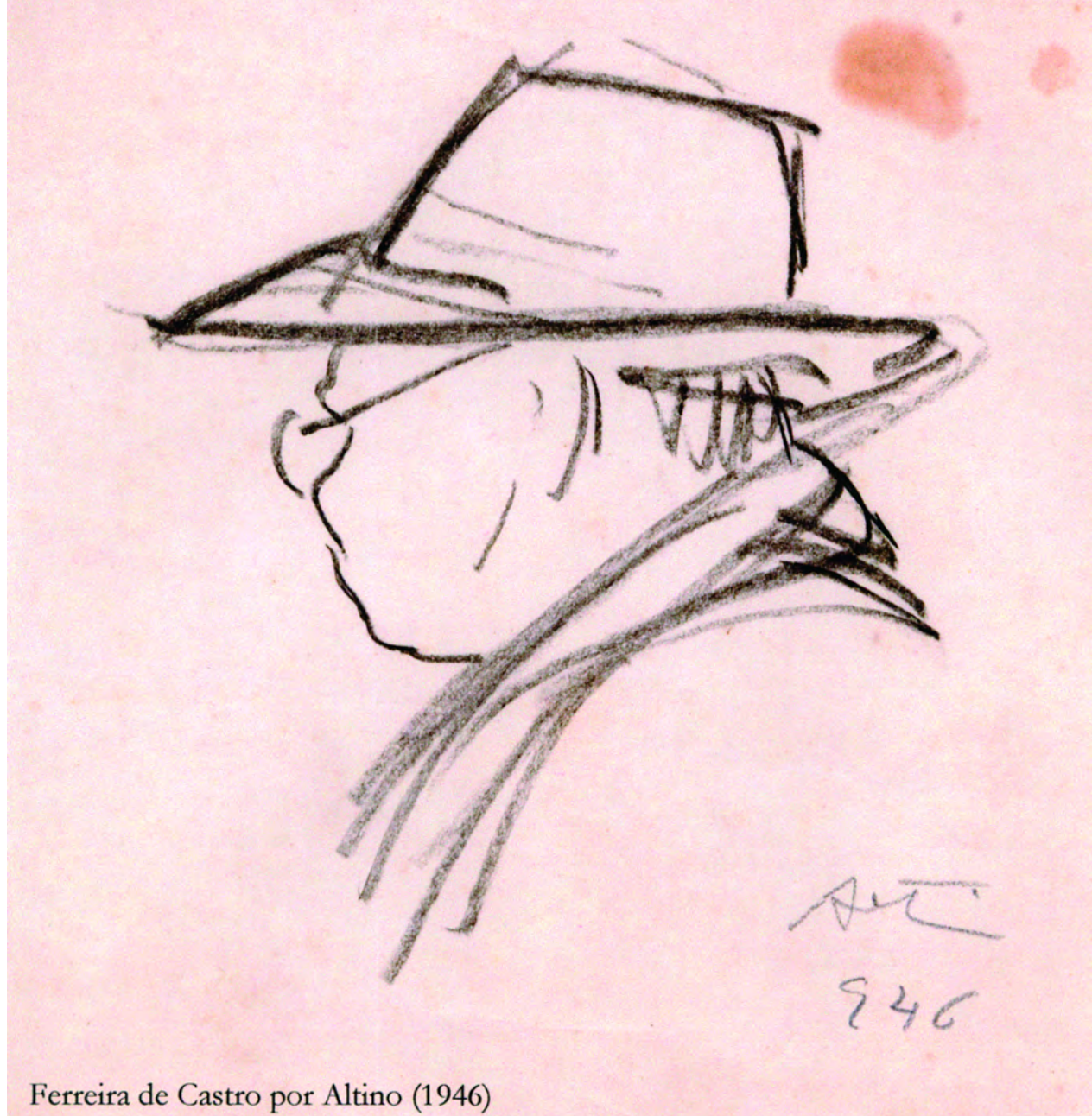
Rastreios de colesterol, glicemia e tensão arterial. Palestras.
Iniciativa da Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra
Tel. 21912827
dcu@cm-sintra.pt
Horário: terça a sexta-feira das 10h00 às 20h00; sábado e domingo das 14h00 às 20h00; encerra às segundas feiras e feriados.

13 março

19h00
Inauguração da Casa da Marioneta, situada no Jardim da Anta em Aqualva.

19h00
Museu Ferreira de Castro
"LER FERREIRA DE CASTRO, 40 ANOS DEPOIS"

Sérgio Luís de Carvalho fala sobre O Instinto Supremo (no Musa)
Horário: terça a sexta-feira das 10h00 às 18h00; sábados, domingos e feriados das 12h00 às 18h00; encerra à segunda-feira.
A entrada é gratuita.
Tel. 21 923 8828 / 8412
museu.fcastro@cm-sintra.pt
www.cm-sintra.pt



Ferreira de Castro por Altino (1946)

22h00
Centro Cultural Olga Cadaval
"O FARUSCO, O TELEFONE SOU EU"
É uma comédia da galardoada Geraldine Aron, interpretada pela atriz Maria Henrique. Ângela, na casa dos 40 e qualquer coisa, procura uma nova forma de vida, um caminho para a felicidade, depois do seu marido... Tó... a trocar por uma... rapariga mais nova. O cão da filha, os papéis do divórcio à espera de serem assinados, os óculos que já se impõem a ser usados, uma boa dose de hipocondria, um saco de uma "sex shop" recém-visitada...
Classificação: M/12 anos
Duração: 70 min.s/intervalo
Bilhetes: à venda no Centro Cultural Olga Cadaval e em <http://ticketline.sapo.pt/evento/o-farusco-o-telefone-e-eu-10038>

15 março

Rio de Mouro
TROFÉU "SINTRA A CORRER"
II Cross Run de Rio de Mouro - Prémio Carlos Correia
Organização: Junta de Freguesia de Rio de Mouro
Apoio: Câmara Municipal de Sintra
Tel. 21 917 82 90
geral@jf-riodemouro.pt

20 março

19h00
Museu Ferreira de Castro
"LER FERREIRA DE CASTRO, 40 ANOS DEPOIS"
Filomena Marona Beja fala sobre A Tempestade
Horário: terça a sexta-feira das 10h00 às 18h00; sábados, domingos e feriados das 12h00 às 18h00; encerra à segunda-feira.
A entrada é gratuita.

Tel. 21 923 8828 / 8412
museu.fcastro@cm-sintra.pt
www.cm-sintra.pt

22h00
Centro Cultural Olga Cadaval
"THE LUCKY DUCKIES - GLAMOUR & NOSTALGIA"
Os Lucky Duckies têm um estilo muito peculiar retro ou vintage e que autodefinem como Glamour & Nostalgia, que dá título aos seus três discos e um DVD. O CD mais recente teve reedição em 2014, com alguns temas fazendo parte das playlists das rádios nacionais.
Classificação: M/06 anos
Duração: 90 min. s/ intervalo
Bilhetes à venda no Centro Cultural Olga Cadaval e em <http://ticketline.sapo.pt/evento/the-lucky-duckies-glamour-nostalgia-10052>

21 março

9h00

Tapada do Saldanha

**DIA MUNDIAL DA FLORESTA -
VOLUNTARIADO EM SINTRA PARA
ERRADICAR ESPÉCIES INFESTANTES**

No Dia Mundial da Floresta, entre as 9h00 e as 12h30, decorrerá uma ação de voluntariado para controlo de espécies arbóreas infestantes na Tapada do Saldanha. Esta ação é aberta a todos os participantes, mediante inscrição prévia, e os voluntários serão acompanhados por técnicos, na sua maioria biólogos que, durante todo o ano, acompanham as ações realizadas. O arranque de infestantes (Acácias, Pitosporos e Háqueas) será manual - pedindo-se aos participantes que tragam luvas -, dado que as espécies são ainda jovens e esta é a forma mais eficaz. Após terem sido arrancadas serão acumuladas e recolhidas pelas equipas

10h30

Parque de Monserrate

**DIA MUNDIAL DA FLORESTA - JARDINS
DE MONSERRATE SEM BARREIRAS**

Visita direcionada para pessoas com mobilidade condicionada que poderão percorrer os jardins com autonomia através de um equipamento que quebra a barreira da inclinação e facilita a mobilidade de cadeiras de rodas manuais. Contará com a exploração do Vale dos Fetos, Jardim do México, Roseiral, Relvado e Lagos, no Parque de Monserrate.

Direcionada para visitantes com mobilidade condicionada

Duração: 1h30

Tarifário pessoa com deficiência: 8,25€ (bilhete de entrada 3,25€ + suplemento de visita guiada 5€); acompanhante sempre que necessário e justificado: gratuito

Tarifário regular: 11,50€ (bilhete de entrada: 6,50€ + suplemento de visita guiada 5€)

10h30

Parque de Monserrate

**DIA MUNDIAL DA FLORESTA -
PATRIMÓNIO EM GESTOS: PARQUE
E PALÁCIO DE MONSERRATE COM
LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA**

Visita aos jardins e Palácio de Monserrate, com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. A visita aos jardins, uma das mais belas criações paisagísticas do Romantismo em Portugal, que alberga mais de 3000 espécies de plantas de vários cantos do mundo, passa pelo Vale dos Fetos, Jardim do México, Roseiral e Relvado, terminando no Palácio de Monserrate.

Direcionada para visitantes surdos, mas aberta a todos os interessados

Duração: 1h30

Tarifário pessoa com deficiência: 8,25€ (bilhete de entrada 3,25€ + suplemento de visita guiada 5€); acompanhante sempre que necessário e justificado: gratuito

11h00

Parque de Monserrate

**DIA MUNDIAL DA FLORESTA - SENTIR O
PATRIMÓNIO: DESCOBRIR O PARQUE
DE MONSERRATE ATRAVÉS DAS
SENSAÇÕES**

Por entre ruínas românticas e cascatas, o visitante descobrirá os Jardins de Monserrate através do tato, audição e olfato. Será possível tocar na água da cascata, perceber variações de temperatura, e conhecer várias espécies botânicas, sentindo texturas e odores exóticos. Em redor do Palácio de Monserrate será possível conhecer todos os materiais que constituem as fachadas.

Direcionada para visitantes cegos ou com baixa visão mas aberta a todos os interessados

Duração: 1h30

Tarifário pessoa com deficiência: 8,25€ (bilhete de entrada 3,25€ + suplemento de visita guiada 5€); acompanhante sempre que necessário



da Parques de Sintra.

A inscrição prévia é obrigatória e a receção dos participantes será feita a partir das 8h30 no portão da Tapada do Saldanha ou a partir das 8h00 na estação ferroviária de Sintra, de onde partirão autocarros da organização para transporte dos participantes. Já no local, serão formadas equipas de trabalho que seguirão posteriormente para vários talhões da Tapada do Saldanha.

Autocarros: partidas da estação ferroviária de Sintra (8h00 - 9h00) e regresso no final da actividade
Programa: 8h30 - 9h00: receção dos voluntários; 9h00 - 9h30: deslocação até aos talhões de trabalho; 9h30 - 12h30: erradicação de infestantes
Duração: 3h00

Requer inscrição prévia:

info@parquesdesintra.pt ou +351 21 923 73 00

Requer inscrição prévia:

info@parquesdesintra.pt ou +351 21 923 73 00

Nota: o visitante poderá trazer a sua própria cadeira de rodas ou utilizar a cadeira de rodas disponibilizada pela Parques de Sintra (sem custo acrescido). Aberto a acompanhantes. O equipamento de tração adapta-se à grande maioria das cadeiras de rodas. A visita poderá ser cancelada, caso as condições meteorológicas sejam adversas.

Tarifário regular: 11,50€ (bilhete de entrada: 6,50€ + suplemento de visita guiada 5€)

Requer inscrição prévia:

info@parquesdesintra.pt ou +351 21 923 73 00

Nota: esta atividade conta com o apoio e a participação da APS - Associação Portuguesa de Surdos. Recomenda-se uso de calçado confortável e indumentária adequada às condições meteorológicas. A visita poderá ser cancelada, caso as condições meteorológicas sejam adversas, ou adaptada apenas ao interior do Palácio de Monserrate.

e justificado: gratuito

Tarifário regular: 11,50€ (bilhete de entrada: 6,50€ + suplemento de visita guiada 5€)

Requer inscrição prévia:

info@parquesdesintra.pt ou +351 21 923 73 00

Nota: esta atividade conta com o apoio e a participação da ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal. Recomenda-se uso de calçado confortável e indumentária adequada às condições meteorológicas. A visita poderá ser cancelada, caso as condições meteorológicas sejam adversas, ou adaptada apenas ao interior do Palácio de Monserrate.

São Marcos

TROFÉU 'SINTRA A CORRER'

VIII Milha Urbana de São Marcos
Organização: União das Freguesias de Cacém e São Marcos
Apoio: Câmara Municipal de Sintra
Tel. 21 912 93 80
secretariageral@us-cacemsmarcos.pt

Casa da Cultura de Mira Sintra

CICLO DE CONCERTOS PARA A JUVENTUDE

Com CASSAPO – Concerto de aniversário
Tel. 21912827

dcul@cm-sintra.pt

Horário: terça a sexta-feira das 10h00 às 20h00; sábado e domingo das 14h00 às 20h00; encerra às segundas feiras e feriados.

26 março

16h30

Centro Cultural Olga Cadaval
XII ENCONTRO DAS ESCOLAS PROMOTORAS DE SAÚDE

27 março

22h00

Centro Cultural Olga Cadaval
INSTANTÂNEOS APRESENTAM 'SLOT'

Quantas palavras são necessárias para se contar uma história? E quantas histórias se podem esconder por detrás de uma só palavra?

É este o desafio de "SLOT", o novo espectáculo de improviso teatral, dos Instantâneos. Por detrás de cada palavra desponta uma história, um acontecimento poético ou um monólogo, que nasce e cresce no momento.

Nada está planeado ou pré-concebido, tudo acontece no vazio do palco, que rapidamente se enche de personagens e de situações inesperadas e imprevisíveis, nas quais uma simples palavra é a ponte entre o nada e o tudo.

Ao longo de 60 minutos, "SLOT" levará actores e público numa descoberta conjunta de cenas, momentos e diálogos, que se irão entrelaçar entre si, através de combinações sempre surpreendentes. Aleatoriamente, a sorte empurra os actores para um salto no escuro. Quem será o próximo?

Classificação: M/16 anos
Duração: 120 min. c/ intervalo
Bilhetes à venda no Centro Cultural Olga Cadaval e em
<http://ticketline.sapo.pt/evento/instantaneos-apresentam-slot-10049>

19h00

Museu Ferreira de Castro

'LER FERREIRA DE CASTRO, 40 ANOS DEPOIS'

Bruno Vieira Amaral fala sobre A Missão
Horário: terça a sexta-feira das 10h00 às 18h00; sábados, domingos e feriados das 12h00 às 18h00; encerra à segunda-feira.
A entrada é gratuita.
Tel. 21 923 8828 / 8412
museu.fcastro@cm-sintra.pt
www.cm-sintra.pt

28 março

21h30

Centro Cultural Olga Cadaval
'THE BLACK MAMBA'

A química e a experiência destes grandes músicos, permitiu-lhes percorrer o universo do blues, soul e funk, numa adaptação ao seu "habitat" natural.

O público português foi consensual e imediato no reconhecimento e apoio a este trabalho. Em pouco mais de um ano, naquela que marca a tour de estreia, carimbam passagem por Londres, Filadélfia, Luanda, Madrid, Sevilha, encerrando 2013 no Brasil com chave de ouro.

O público português foi consensual e imediato no reconhecimento e apoio a este trabalho. Em pouco mais de um ano, naquela que marca a tour de estreia, carimbam passagem por Londres, Filadélfia, Luanda, Madrid, Sevilha, encerrando 2013 no Brasil com chave de ouro.

Este concerto no Centro Olga Cadaval será o pontapé de saída da digressão de 2015. Concerto que contará com convidados especiais a divulgar brevemente.
Classificação: M/06 anos
Duração: 90 min. s/ intervalo
Bilhetes à venda no Centro Cultural Olga Cadaval e em
<http://ticketline.sapo.pt/evento/the-black-mamba10101>

9h30

Quintinha de Monserrate
SESSÃO DE HORTICULTURA BIOLÓGICA

Formadora: Graça Ribeiro, especialista em Horticultura Biológica
A decorrerem na Quintinha de Monserrate, as sessões de horticultura destinam-se a todos os interessados em aprender sobre o cultivo das espécies hortícolas próprias de cada estação. Durante 6 meses, de outubro a março, uma vez por mês, serão feitas as sementeiras próprias do outono/inverno, em viveiro ou diretamente na terra. As sessões terão uma componente teórica de cerca de 1h a 1h30, seguida da sessão prática, nas hortas da Quintinha de Monserrate. Para além do cultivo, em todas as sessões será feita a manutenção da horta, com a prática de mondas, sachas, amontoas e, se necessário, algumas regas. Serão também avaliados os eventuais problemas nas culturas instaladas, e

enumeradas as hipóteses para a sua solução.

A 6ª sessão de outono/inverno será dedicada à planificação da horta de primavera/verão (sementeira direta de abóboras; sementeira de batatas; sementeira de beterrabas; sementeira de ervilhas de debulhar).
Destinatários: público interessado em adquirir conhecimentos em Horticultura no Modo de Produção Biológico
Duração de cada sessão: 4h30
Tarifário por sessão: 20€/participante
Requer inscrição e pagamento prévios: info@parquesdesintra.pt ou +351 21 923 73 00

10h30 às 12h30

Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

'LUDI CEREALES - VEM DECORAR OVOS PARA CERES'

Vamos conhecer um pouco da História e das curiosidades de uma das principais festas do ano – a Páscoa. Na Antiga Roma e nesta precisa época do ano, ofereciam-se a Ceres – a principal deusa que tutelava o «renascimento» da Natureza por ocasião do despontar da Primavera – ovos, símbolo de fecundidade, de fertilidade e do próprio mundo, que a deusa tinha de novo enriquecido com a germinação dos cereais.

No final desta actividade, todos vão compreender que muitos dos costumes actuais têm a sua origem nos festivais pagãos da Antiguidade Greco-Romana, e como esta velha prática passou a fazer parte de uma das mais importantes celebrações do Ano Cristão.

Decorar ovos para Ceres será, pois, a actividade proposta!
Para famílias com crianças dos 5 aos 12 anos
Preço: € 4, mediante marcação.

14h30 às 16h30

Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

'LITTERARUM DUCTUS - ESCRIVER COMO OS ROMANOS FAZIAM...'

Após a exploração de alguns dos monumentos expostos no Museu, com inscrições latinas de índole funerária e religiosa, os participantes são convidados a fazer uma viagem às regras da escrita da Antiguidade Clássica.

À maneira romana, utilizando como material de base a cera e com o auxílio de um estilete, os intervenientes vão fazer a sua própria inscrição em Latim, respeitando o modo como então se desenhavam as letras. Inscrevem o seu primeiro nome, a filiação, um cognome latino que escolhem e adoptam, seguido da idade.
No final todos vão compreender a

semelhança entre o português e a língua mãe, o Latim; e levam consigo a sua «tabuinha encerada» como lembrança de um dia diferente passado no Museu.

Para famílias com crianças dos 8 aos 14 anos

Preço: € 4, mediante marcação

28e 29 março

Largo Rainha D. Amélia, Sintra
Feira Aventura

Organização: Câmara Municipal de Sintra

29 março

17h00

Centro Cultural Olga Cadaval
'OS GATOS NÃO TÊM VERTIGENS'

Um filme de António-Pedro Vasconcelos

Jó é expulso de casa pelo pai no dia em que faz anos. Sem ter sítio para onde ir, refugia-se no terraço do prédio de Rosa, que acabou de perder o marido. Ele tem 18 anos e ela 73. Quem diria que ia ser amor à primeira vista?

Classificação: M/14 anos

Duração: 124 min.

Bilhetes à venda no Centro Cultural Olga Cadaval e em

<http://ticketline.sapo.pt/evento/os-gatos-nao-tem-vertigens10030>

15h00

Palácio Nacional de Queluz

VIAGEM À CORTE DO SÉCULO XVIII

Os participantes são convidados a conhecer todos os recantos do Palácio Nacional de Queluz, a ouvir a sua história, a ver pessoas de outra época. Vão ouvir cantar, tocar e dançar músicas de setecentos. Aprenderão como se realizavam grandes festas e que vestidos e outros trajes se usavam neste espaço de enorme beleza e requinte. Descobrirão também que os príncipes e infantas não iam à escola mas tinham muitas matérias para aprender.

Recomendado para famílias com crianças a partir de 5 anos

Duração: 2h00

Tarifário: 9€/participante

Requer inscrição prévia: info@parquesdesintra.pt ou +351 21 923 73 00

Nota: a realização da atividade depende de um número mínimo de participantes



ao longo do MÊS março

3 a 15 março

IV EDIÇÃO DO PERIFERIAS FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES PERFORMATIVAS DE SINTRA

Espectáculos

Casa de Teatro de Sintra

De 04 a 8 e de 11 a 15 de março

ESPECTÁCULOS NA CASA DE TEATRO DE SINTRA | Sempre às 21h30

Dia 4 | A NOVA ARAGEM | M/12

Co-produção Companhia de Teatro de Sintra (Portugal) / Lareira Artes (Maputo, Moçambique)

Dia 5 | QUE DEUS LHE DÊ EM DOBRO | M/12

Grupo Dragão 7 (São Paulo, Brasil)

Dia 06 | DIÁRIO DOS INFIÉIS | M/12

ASTA (Covilhã, Portugal)

Dia 07 | NOVAS DIRECTRIZES EM TEMPO DE PAZ | M/16

Escola da Noite (Coimbra, Portugal)

Dia 08 | OS CINCO FUNERAIS DE PESSOA | M/12

Co-produção Lendias d'Encantar (Beja, Portugal) / Teatro Tierra (Colômbia) / Teatro D'Dos (Cuba)

Dia 11 | VELHICE | M/12

Alma d'Arame (Montemor-o-Novo, Portugal)

Dia 12 | CONVERSAS COMEÇADAS | M/12

Co-produção Companhia Teatro de Sintra (Portugal) / Cacau (S. Tomé, S. Tomé e Príncipe)

Dia 13 | AS VEIAS ABERTAS DA HUMANIDADE - MEMÓRIA DE AMOR E GUERRA | M/12

Teatro Art'Imagem (Porto, Portugal)

Dia 14 | LISBOA MUDA (video-instalação com banda sonora ao vivo) | M/3

Inestética Companhia Teatral (Vila Franca de Xira, Portugal)

Dia 15 | TRILOGIA WHITMAN - CAPÍ TULO II - SAUDAÇÃO | M/12

Teatro Estúdio Fontenova (Setúbal, Portugal)

EXTENSÕES PERIFERIAS | Sempre às 21h30

Dia 07 | Teatrosfera (Queluz)

A NOVA ARAGEM

Companhia de Teatro de Sintra (Portugal) / Lareira Artes (Moçambique)

Dia 14 | Auditório António Silva (Cacém)

CONVERSAS COMEÇADAS

Companhia de Teatro de Sintra (Portugal) / Cacau (S. Tomé e Príncipe)

PROGRAMAÇÃO PARALELA

Exposição de trajes do Teatro Tradicional Tchiloli de S. Tomé e Príncipe

| Gratuito

De dia 3 a dia 15 (excepto às segundas-feiras) | Das 11h00 às 18h00 | Antigo Museu do Brinquedo

Feira do Livro de Artes Performativas

| Gratuito

De dia 3 a dia 15 (excepto às segundas-feiras) | Das 11h00 às 18h00 | Antigo Museu do Brinquedo

Periferias Fringe | Gratuito

Dias 4 e 11 | 23:30 | Legendary Café

Animações de rua | Gratuito

Dias 3, 5, 7, 10, 12 e 14

Às 11h00 na Av. Heliodoro Salgado (rua sem trânsito) e às 16h00 em frente ao antigo Museu do Brinquedo

Sextas-Feiras de Música | Gratuito

Dias 6 e 13 | 23:30 | Restaurante Chefe Pinto's

Conversas Periféricas | Gratuito

Dia 3 e dia 10 | 21h30 | Restaurante Sopa d'Avó

Workshop Dança Africana | M/18

De dia 9 a dia 13 | Das 17h00 às 19h00 | MUSA

Informação em

<http://www.chaodeoliva.com/index.php/festivais/periferias>

chaodeoliva@chaodeoliva.com

219233719

EXPOSIÇÕES

até 8 março

Casa da Cultura de Mira Sintra
"BICHOS E OUTRAS ESCULTURAS"
 Exposição de Stefano Saturnini
 Stefano Saturnini nasceu em Impruneta, Florença, Itália. Formado em História de Arte pela Universidade de Florença é atualmente músico, por profissão.
 "Bichos e outras Esculturas" é a presente exposição e nela encontramos em cada trabalho uma pequena história, quase sempre com um fundo humorístico e sarcástico.
 "Bichos" são personagens com uma aparência antropomórfica, figuras de história ilustrada, divertidas e alegres. Stefano Saturnini cultiva o humor, tanto no seu trabalho como perante a vida.
 Tel. 21912827
 dcul@cm-sintra.pt
 Horário: terça a sexta-feira das 10h00 às 20h00; sábado e domingo das 14h00 às 20h00; encerra às segundas feiras e feriados.

até 11 março

MU.SA – Museu das Artes de Sintra
"A ERÓTICA DA MATÉRIA"
 Exposição Instalação | Vídeo de Linda de Sousa
 La Montera é uma rua no centro de Madrid, onde prolifera o negócio mais velho do mundo. Uma exposição que pretende denunciar a utilização da mulher, como objeto de prazer na sociedade atual.
 Uma proposta de contestação sobre a condição feminina, colocando o espectador numa posição de voyeur, mas incómoda e perturbadora.
 Tel. 965233692
 dcul@cm-sintra.pt
 Horário: terça a sexta-feira, das 10h00 às 20h00; sábados e domingos, das



14h00 às 20h00
 até 18 março

MU.SA – Museu das Artes de Sintra
EXPOSIÇÃO DE PINTURA
DE LUÍ S LEMOS
 Tel. 965233692
 dcul@cm-sintra.pt
 Horário: terça a sexta-feira, das 10h00 às 20h00; sábados e domingos, das 14h00 às 20h00

7 março a 10 abril

Galeria Municipal Casa Mantero
"THE MAN WITH A MASK"
 Exposição de fotografia de Catarina Pires
 Trata-se de um ensaio fotográfico da autora e fotógrafa Catarina Pires, que pretende através de uma abordagem conceptual explorar a natureza humana, a máscara presente em todos nós, que nos esconde, defende, protege ou nos deixa simplesmente ser.
 Um homem que usa uma máscara. A máscara que representa o seu conforto, aquilo que o esconde, o que o deixa ser não sendo. O Homem que com a máscara passeia por lugares encantados, onde se tenta encontrar e um dia se encontra. O mistério é a vida e o mundo que o envolve, do qual anseia. Um dia pausa a máscara. Um dia será apenas um Homem ou não será nada porque já não a terá.
 Tel.: 21 923 6151
 dcul@cm-sintra.pt
 Horário: segunda-feira das 14h00 às 18h00, terça a sexta-feira das 10h00 às 18h00, encerra sábados, domingos e feriados

14 março a 13 abril

MU.SA – Museu das Artes de Sintra
"A TERRA COMO LUGAR PARA IMAGENS"
 Exposição de Filipa Almeida e Maja Escher
 A exposição de Filipa Almeida e Maja Escher, "A Terra como lugar para imagens", surge das palavras de Gaston Bachelard, retiradas no livro "A terra e os devaneios do repouso": "Quando o sonho se apodera assim de nós, temos a impressão de habitar uma imagem." (...) "A imagem está em nós, incorporada em nós, repartida em nós, suscitando devaneios bem diferentes conforme sigam corredores que não levam a parte alguma ou quartos que encerram fantasmas, ou escadas que obrigam a descidas solenes, condescendentes, indo buscar lá em baixo algumas familiaridades."
 Tel. 965233692
 dcul@cm-sintra.pt
 Horário: terça a sexta-feira, das 10h00 às 20h00; sábados e domingos, das 14h00 às 20h00

21 março a 20 maio

MU.SA – Museu das Artes de Sintra
"FRUTOS E OSSOS"
 Exposição I Instalação de Pedro Valdez Cardoso
 A instalação concebida por Pedro Valdez Cardoso para o espaço do MU.SA Galeria Municipal, tem por referente direto a pintura, mais precisamente o género natureza-morta, do séc. XVII, XVIII e XIX.
 A peça Frutos e Ossos, é constituída por um conjunto de objetos, tais como: pratos, tachos, talheres, e como o nome indica, frutos e ossos artificiais, que se encontram na sua totalidade uniformizados pelo material que os reveste, e que neste caso, trata-se de um material de uso industrial e de construção – o cimento.

A aparência dos objetos dispersos pelo espaço expositivo, nas paredes e pelo chão, confere ao conjunto uma imagem próxima de uma escavação arqueológica.
 Tel. 965233692
 dcul@cm-sintra.pt
 Horário: terça a sexta-feira, das 10h00 às 20h00; sábados e domingos, das 14h00 às 20h00

a partir 28 março

Casa da Cultura de Mira Sintra
"11 ALGARISMOS"

Exposição de Pintura de Ronnie Venâncio
 O artista apresenta um conjunto de trabalhos, produzidos nos últimos anos 20 anos, em diversas técnicas, sem ostentarem um tema preferencial. São trabalhos de livre expressão edificadas sobre uma visível criatividade, que permitem interpretação e liberdade visual.
 Na sua vivência e contacto interativo com o que o rodeia emana uma clara tranquilidade e prazer, onde transparecem as mutações dos seus estados de alma.
 Tel. 21912827
 dcul@cm-sintra.pt
 Horário: terça a sexta-feira das 10h00 às 20h00; sábado e domingo das 14h00 às 20h00; encerra às segundas feiras e feriados.

até 20 abril

Paços do Concelho
"SINTRA DE BRANCO – MEMÓRIAS FOTOGRÁFICAS"

Os deslumbrantes espetáculos oferecidos pelos nevões de março de 1944, fevereiro de 1945 e fevereiro de 1954, transformaram a policromia da habitual paleta de verdes e castanhos dos penhascos e veredas sintrenses, em mantos brancos de neve, cobrindo telhados, árvores, ruas e calçadas, num completo quadro invernal, próprio de outras paragens mais a norte.
 São 24 imagens, retiradas do acervo iconográfico do Arquivo Municipal de Sintra/Arquivo Histórico. A sua contextualização permite conhecer a memória de uma serra e dos seus lugares, cobertos de um extravagante manto de arminho e descobrir a surpresa do ineditismo de um fenómeno no recordar um momento único e sublime da natureza.

até junho

Volta do Duche, Sintra

SINTRA ARTE PÚBLICA XI

A edição deste ano apresenta obras de autores nacionais e estrangeiros, todas dedicadas ao tema "Renascimento". À semelhança dos anos anteriores, a mesma exposição ficará patente em pleno centro histórico, na Volta do Duche, até junho do próximo ano. Iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Sintra e do Centro Internacional de Escultura.
Informações: 219 236 115/ 19

até 30 junho

Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

"DIIS MANIBVS - RITUAIS DA MORTE DURANTE A ROMANIDADE"

Exposição integralmente concebida e realizada pela equipa do Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, que tem como ponto de partida as atitudes do Homem perante a morte e dá a conhecer um importante conjunto de materiais arqueológicos descobertos na região de Sintra, que vão desde o Alto Império Romano à Antiguidade Tardia. Entrada gratuita
Horário: terça-feira a sábado, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00
Visitas guiadas mediante marcação:
Tel. 219 609 520
dcul.masmo.divulgacao@cm-sintra.pt

Todos os dias

Museu Anjos Teixeira

EXPOSIÇÃO

Desenhos de Mestre Artur Anjos Teixeira

Azinhaga da Sardinha
Tel. 21 923 8827 | Fax: 21 923 8521
dcul.museu.ateixeira@cm-sintra.pt
Entrada gratuita

Todos os dias

9h00 – 17h00

Palácio Nacional de Queluz

"180 ANOS DA MORTE DE D. PEDRO IV"

Projeto museológico do Quarto D. Quixote, no âmbito dos 180 anos da morte de D. Pedro d'Alcântara de Bragança. O objetivo deste projeto museológico consistiu em estudar e valorizar o Quarto D. Quixote e os espaços adjacentes, bem como a figura de D. Pedro IV, através de uma nova museografia e de vários suportes interpretativos, com destaque para os digitais. Foram reunidas peças do Palácio Nacional de Queluz e protocolados empréstimos com outras instituições: Museu Nacional de Arte Antiga, Palácio Nacional da Ajuda, Museu Nacional dos Coches, Museu Militar de Lisboa e Museu Nacional Soares dos Reis. Estão expostas 48 peças, incluindo 15 pinturas e miniaturas, 15 objetos pessoais de D. Pedro IV e 9 peças de mobiliário. Preço: bilhete para o Palácio Nacional de Queluz
Saber mais:
www.dpedroiv.parquesdesintra.pt

Todos os dias

10h00 – 17h00

Palácio de Monserrate

"MELHORES IMAGENS DO BIO+SINTRA"

Exposição das imagens premiadas pelo júri na sessão de verão dos concursos de fotografia "Captar Sintra – A Biodiversidade das estações", promovidos no âmbito do projeto BIO+Sintra. No espaço Info Parques de Sintra é possível ver os três vencedores da última sessão dos concursos e as quatro menções honrosas atribuídas pelo júri. Adicionalmente, estão expostas no Palácio de Monserrate todas as imagens vencedoras do 1º ano do "Captar Sintra".
Gratuito
Palácio de Monserrate: bilhete para o Parque e Palácio de Monserrate

Todos os dias

Volta do Duche

"ARTE NA VILA"

Artesanato genuíno, pintura, fotografia, artes gráficas, música ao vivo estão presentes nesta zona idílica da Vila de Sintra, diariamente, com exceção dos segundos sábados e domingos de cada mês.
Informações: 21 923 61 03/04/06/08

Sábados e domingos

15h30 – 16h30

Parques de Sintra – Monte da Lua

"A SINFONIA"

Documentário produzido no âmbito do projeto BIO+Sintra, em exibição no espaço Info Parques de Sintra, todos os sábados e domingos, com entrada livre. O documentário apresenta dez importantes valores naturais, pela voz de biólogos especialistas, conduzidos por João Rodil, conhecido escritor e historiador local. Pretende-se tornar pessoal e emocional o envolvimento do espetador na salvaguarda do equilíbrio dos ecossistemas da Serra de Sintra.
Legendado em inglês
Gratuito
Saber mais:
www.youtube.com/user/lifebiomaissintra

Todos os dias

Palácio Nacional da Pena

"VITRAIS E VIDROS: UM GOSTO DE D. FERNANDO II"

Exposição de um notável conjunto de vitrais dos séculos XIV a XIX, no qual se insere o mais antigo vitral conhecido em Portugal. Inclui também elementos da coleção de vidros do Palácio da Pena, uma das mais representativas coleções da história do vidro europeu existente no nosso país. Recentemente, passou também a englobar algumas peças que pertenceram à coleção de vidros do rei D. Fernando II e que são das reservas do Museu Nacional de Arte Antiga.
Tarifário: bilhete para o Palácio Nacional da Pena
Saber mais:
www.parquesdesintra.pt/evento/exposicao-vitrais-e-vidros-um-gosto-de-d-fernando-ii/

Todas as quartas-feiras

11h00

Jardins do Palácio de Queluz

APRESENTAÇÕES DA ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE

Apresentações semanais dos cavalos e cavaleiros da Escola Portuguesa de Arte Equestre (EPAE), com duração de 20 a 30 minutos, nos jardins do Palácio de Queluz.

Lugar na bancada: € 6 adulto, € 3 criança (suplemento ao bilhete para o Palácio ou Jardins de Queluz)

Todos os dias

Parque da Pena

PASSEIOS A CAVALO E DE PÓNEI

Passeios a cavalo em que o visitante percorre, de uma forma diferente, os caminhos e trilhos do Parque da Pena. A duração dos passeios a cavalo pode variar entre os 30 e os 90 min., ou as 3h00 e as 6h00. No programa mais longo existe a possibilidade de visitar outros polos sob gestão dos Parques de Sintra e mesmo agendar um almoço em local a especificar. Todos os passeios são feitos mediante acompanhamento da tratadora dos cavalos, que guia os visitantes através do percurso. A pensar nas crianças, os Parques de Sintra dispõem também de uma atividade que permite aos mais novos terem a sua primeira experiência a cavalo num pônei, treinado especialmente para o efeito e acompanhados sempre por um guia. Passeios a cavalo: 10€/30 min, 25€/90 min, 50€/3h, 100€/6h (acresce o bilhete de entrada no Parque da Pena) Passeios de pônei: 5€/15 min (acresce o bilhete de entrada no Parque da Pena)
Saber mais:
www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/passeios-a-cavalo/

De quinta-feira a domingo e feriados

10h00 - 16h30

Parque da Pena

PASSEIOS DE CHARRETE

Os passeios de charrete no Parque da Pena proporcionam uma verdadeira viagem no tempo num percurso entre o Vale dos Lagos e o Chalet da Condessa d'Edla, passando pela Quinta da Pena e o Jardim da Condessa d'Edla. Este passeio pode ser livre ou acompanhado por um guia especializado. Este conduz os visitantes à descoberta da história deste parque e dos seus criadores, das espécies botânicas e animais que surgem ao longo do percurso e dos edifícios históricos e recantos do jardim que se encontram no trajeto. O passeio pode incluir até 6 adultos, ou 4 adultos e 4 crianças

Duração: 20 min

Tarifário: gratuito até 3 anos, 2€/até 18 anos, 3,5€/adultos (suplemento ao bilhete para o Parque da Pena)

É possível efetuar uma reserva prévia da charrete para passeio privado, inclusive noutro horário ou data (comercial@parquesdesintra.pt ou 21 923 73 00)

Saber mais:

www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/passeios-de-charrete/



Todos os dias

Encosta do Castelo dos Mouros 'SINTRA CANOPY - A FLORESTA VISTA DE CIMA'

É uma atividade que permite deslizar por entre plataformas junto às copas das árvores (em alturas variáveis, até 30m), em percursos até cerca de 1km através de cabos e recorrendo à técnica de slide. Não exige esforço físico nem destreza particular e pode ser realizado por qualquer pessoa a partir dos 10 anos de idade.

Esta atividade de arborismo é única em Portugal na medida em que não existe nenhum local no país que una a emoção do slide com a aprendizagem sobre um ecossistema, e numa envolvente natural tão singular como a de Sintra. No Sintra Canopy os participantes desfrutam do local, não existindo os constrangimentos de atividades que impliquem o ultrapassar de obstáculos ou o cumprimento de tempos - trata-se de um percurso de descoberta e diversão. Saber mais:

www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/sintra-canopy/

Terça a sexta-feira

Casa Museu Leal da Câmara 'GEOCACHING'

É um passatempo e desporto de ar livre no qual se utiliza um recetor de navegação por satélite (por enquanto apenas Sistema de Posicionamento Global - GPS) para encontrar uma 'geocache' (ou simplesmente "cache")

colocada em qualquer local do mundo. Uma cache típica é uma pequena caixa (ou tupperware), fechada e à prova de água, que contém um livro de registo e alguns objetos, como canetas, afia-lápis, moedas ou bonecos para troca. Esta procura permite ao participante descobrir e visitar novos monumentos, museus, jardins e outros locais patrimoniais de interesse, favorecendo o enriquecimento cultural dos cidadãos.

Terças e quintas-feiras

17h45 - 19h45

Casa da Cultura de Mira Sintra

WORKSHOP DE INFORMÁTICA

Com o formador Luís Filipe Neves

Ação gratuita, mediante inscrição

Tel. 219128270

dcul.casadacultura@cm-sintra.pt

Quartas-feiras, 10h00 às 13h00

Sextas-feiras, 14h00 às 17h00

Casa da Cultura de Mira Sintra

OFICINA DE BORDADOS

Com a formadora Virgínia Gomes

Ação gratuita, mediante inscrição

Tel. 219128270

dcul.casadacultura@cm-sintra.pt

Quintas-feiras

14h00 - 17h00

Casa da Cultura de Mira Sintra

ATELIÊ DE INICIAÇÃO À PINTURA ARTÍSTICA

Com a formadora Astride Oteda

Ação gratuita, mediante inscrição

Tel. 219128270

dcul.casadacultura@cm-sintra.pt

Segundas e quartas-feiras

14h00 - 17h00

Casa da Cultura de Mira Sintra

WORKSHOP DE FELTRO

Com a formadora Paula Frade

Ação gratuita, mediante inscrição

Tel. 219128270

dcul.casadacultura@cm-sintra.pt

Quintas-feiras

19h00 às 20h00

Casa da Cultura de Mira Sintra

EXPRESSÃO DRAMÁTICA, PELO TEATROMOSCA

Preço: €15/mês

Inscrições abertas todo o ano

Tel. 219128270

dcul.casadacultura@cm-sintra.pt

Sextas-feiras

19h00 às 20h00

Casa da Cultura de Mira Sintra

DANÇA CRIATIVA, PELO TEATROMOSCA

Preço: €15/mês

Inscrições abertas todo o ano

Tel. 219128270

dcul.casadacultura@cm-sintra.pt

Atividades Educativas

com marcação prévia

Terça a sexta feira

10h00 às 12h00 ou 14h00 às 16h00

Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

"LITTERARUM DUCTUS - ESCRIVER COMO OS ROMANOS FAZIAM..."

Após a exploração de alguns dos monumentos expostos no Museu, com inscrições latinas de índole funerária e religiosa, os participantes são convidados a fazer uma viagem às regras da escrita da Antiguidade Clássica.

À maneira romana, utilizando como material de base a cera e com o auxílio de um estilete, os intervenientes vão fazer a sua própria inscrição em Latim, respeitando o modo como então se desenhavam as letras. Inscrevem o seu primeiro nome, a filiação, um cognome latino que escolhem e adoptam, seguido da idade.

No final todos vão compreender a semelhança entre o português e a língua mãe, o Latim; e levam consigo a sua «tabuinha encerada» como lembrança de um dia diferente passado no Museu.

Público-alvo: dos 8 aos 14 anos

Preço: € 4, mediante marcação

Terça a sexta feira

10h00 às 12h00 ou 14h00 às 16h00

Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

"LUDI CEREALES - VEM DECORAR OVOS PARA CERES!"

Vamos conhecer um pouco da História e das curiosidades de uma das principais festas do ano – a Páscoa.

Na Antiga Roma e nesta precisa época do ano, ofereciam-se a Ceres – a principal deusa que tutelava o «renascimento» da Natureza por ocasião do despontar da Primavera – ovos, símbolo de fecundidade, de fertilidade e do próprio mundo, que a deusa tinha de novo enriquecido com a germinação dos cereais.

No final desta actividade, todos vão compreender que muitos dos costumes actuais têm a sua origem nos festivais pagãos da Antiguidade Greco-Romana, e como esta velha prática passou a fazer parte de uma das mais importantes celebrações do Ano Cristão.

Decorar ovos para Ceres será, pois, a actividade proposta!

Para grupos escolares, inclusive durante as férias escolares da Páscoa.

Preço: € 4, mediante marcação.



Terça a sexta feira

10h00 às 12h00 ou 14h00 às 16h00

Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

"O QUE AS PEÇAS CONTAM..."

O ponto de partida desta actividade é a exposição temporária «DIIS MANIBVS – Rituais da Morte durante a Romanidade». Vamos descobrir e compreender o percurso que as peças fazem desde a sua descoberta arqueológica até às vitrinas do Museu. E há tanto para contar!...

Compreender os métodos de pesquisa arqueológica e o percurso dos objectos no interior do Museu – desde a conservação e restauro até ao expositor – é o objectivo desta visita.

No final vamos fazer um desenho, representando todos os passos percorridos por uma peça até esta chegar à vitrina do Museu.

Para crianças dos 6 aos 12 anos

Gratuito, mediante marcação.

Informações e marcações: 21 960 95 20

dcul.masmo.divulgacao@cm-sintra.pt

Terça a sexta feira

10h00-12h00 ou 14h00-16h00

Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

"VISITA-DESCOBERTA: O MEU OBJECTO FAVORITO!"

Após a visita ao Museu, os participantes são convidados a escolher uma peça da sua preferência, a desenhá-la e a construir uma narrativa sobre ela.

Quando visitamos os Museus, o que é que cada um de nós vê realmente nas peças expostas? Estabelecer ligações estéticas e de afectividade com a nossa colecção é o objectivo desta visita-descoberta.

Público-alvo: 1.º nível: Dos 8 aos 12 anos; 2.º nível: Dos 12 aos 16 anos;

Gratuito, mediante marcação

Tel. 219 609 520

dcul.masmo.divulgacao@cm-sintra.pt



Durante todo o mês

Casa Museu Leal da Câmara

Atividades lúdicas-didáticas mediante marcação prévia:

'SOMOS SALOIOS'

Atividade didática sobre as gentes, costumes e modos de lazer locais, em que a Feira das Mercês assume grande destaque, explorando-se a leitura, a representação teatral e a dança.

Destinatários: alunos do 1.º e 2.º ciclos e público sénior.

'ÁDESCOBERTA DO TESOURO'

Uma aventura na Casa-Museu onde, através de pistas e de adivinhas, os participantes exploram a exposição de longa duração da unidade, adquirindo peças de um puzzle, até concluírem a descoberta (montagem do puzzle / obra de Leal da Câmara).

Destinatários: alunos do 1.º e 2.º Ciclos. 'GRANDES ESPAÇOS...GRANDES CONTOS'

Mini formação teatral com expressão vocal, expressão corporal e representação, tendo por base quatro contos infantis de Ana de Castro Osório ilustrados por Leal da Câmara, na qual os participantes, após a mini formação, assistem a uma pequena peça de teatro com 'robertos (fantoques de luva).

Destinatários: alunos do 1.º e 2.º Ciclos e público sénior.

'A BRINCAR E A RIMAR, O JOGO DE PISTAS VAMOS JOGAR'

Estas atividades socioeducativas têm por objetivo disponibilizar ao público escolar novas propostas de visita à unidade, consistindo numa reinterpretação e redescoberta dos diversos espaços públicos da Casa-Museu de Leal da Câmara, através de 'Jogos de Pistas' que se desenvolvem ao nível das diversas salas de exposição, explorando, de modo lúdico, as respetivas atmosferas museológicas e os objetos artísticos expostos.

Destinatários: alunos do 1.º e 2.º ciclos.

'LEAL DA CÂMARA E A CARICATURA' E 'LEAL DA CÂMARA E A SUA CASA NA 'RINCHOA'

Neste programa, os participantes são recebidos por um elemento do Serviço Educativo no Pátio Superior da Casa-Museu de Leal da Câmara.

Posteriormente, abordam-se, de modo resumido, alguns dados relevantes acerca da vida e obra do Mestre. Em seguida, os participantes são divididos em equipas, que competem entre si, onde, orientados por um mapa e algumas pistas, desvendam um jogo, que se constitui numa Caça ao Tesouro. Contudo, e para desvendar todas as peripécias, terão de executar algumas tarefas e responder a questões que exploram os temas

'CARICATURA E OUTRAS OBRAS DO MESTRE' E 'A CASA DE LEAL DA CÂMARA'.

Chegados ao final do mapa, já no espaço exterior da Casa-Museu, os participantes terão que procurar a arca do tesouro, escondida em parte incerta, algures nos jardins.

Destinatários: alunos do 2.º e 3.º ciclos e público sénior

Terça a sexta feira

10h00 e 14h00

Museu Anjos Teixeira

Atividades lúdicas-didáticas mediante marcação prévia:

VISITAS ORIENTADAS

OFICINA DE ESCULTURA

ATELIERS DE DESENHO

ATELIERS DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

Cada actividade é antecedida de uma visita orientada ao museu.

Público-alvo: Pré-escolar, 1º ciclo, 2º

ciclo e ensino secundário

Azinhaga da Sardinha

Tel. 21 923 8827 | Fax: 21 923 8521

dcul.museu.ateixeira@cm-sintra.pt

Entrada gratuita

Terça feira a domingo

Museu de História Natural de Sintra

'O TRIUNFO DAS PLANTAS ALÉM DAS NOVAS FRONTEIRAS DO MESOZOICO'

Exposição temporária

VISITAS TEMÁTICAS:

A ORIGEM DAS ESPÉCIES NO MHNS.

O QUE É UM FÓSSIL?

DINOSSAUROS NO MHNS

O TEMPO DA TERRA.

DO AUSTRALOPITHECUS AO

HOMO SAPIENS.

ATELIÊS:

DESCOBRE O MUNDO DOS

DINOSSAUROS

A EVOLUÇÃO DO PLANETA

O MEU FÓSSIL PREFERIDO

JOGOS DIDÁCTICOS

Horário: terça a sexta feira das 10h00

às 18h00; sábados e domingos das

12h00 às 18h00; Última entrada às

17h30; Encerra à segunda feira e aos feriados

Entrada gratuita

Marcação de visitas guiadas: 21 923 85

63/21 923 85 25

dcul.museu.hnatural@cm-sintra.pt

www.cm-sintra.pt

crianças e JOVENS

março

15março

15h00

Palácio Nacional da Pena
UMA AVENTURA NO PALÁCIO DA PENA

Visita jogo

A partir da obra “Uma Aventura no Palácio da Pena”, de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, os participantes descobrem, de forma lúdico-pedagógica, um dos mistérios que o livro não resolve. Entre a história do livro e a história do Palácio, há que seguir pistas e executar tarefas, que conduzirão à solução final de um enigma, cuja resposta ficou perdida no tempo. O trabalho de equipa, com a ajuda de alguns excertos da obra, será fundamental para viver esta aventura. Recomendado para famílias com crianças a partir dos 8 anos
Duração: 1h30

Tarifário por sessão: 10€/participante

Requer inscrição prévia:
info@parquesdesintra.pt ou
+351 21 923 73 00

Nota: a realização da atividade depende de um número mínimo de participantes

28março

9h30

Quintinha de Monserrate
SESSÃO DE HORTICULTURA BIOLÓGICA

Formadora: Graça Ribeiro, especialista em Horticultura Biológica
A decorrerem na Quintinha de Monserrate, as sessões de horticultura destinam-se a todos os interessados em aprender sobre o cultivo das espécies hortícolas próprias de cada estação. Durante 6 meses, de outubro a março, uma vez por mês, serão feitas as sementeiras próprias do outono/inverno, em viveiro ou diretamente na terra. As sessões terão uma componente teórica de cerca de 1h a 1h30, seguida da sessão prática, nas hortas da Quintinha de Monserrate. Para além do cultivo, em todas as sessões será feita a manutenção da horta, com a prática de mondas, sachas, amontoas e, se necessário, algumas regas. Serão também avaliados os eventuais problemas nas culturas instaladas, e enumeradas as hipóteses para a sua solução.

A 6ª sessão de outono/inverno será dedicada à planificação da horta de primavera/verão (sementeira direta de abóboras; sementeira de batatas; sementeira de beterrabas; sementeira de ervilhas de debulhar).

Destinatários: público interessado em adquirir conhecimentos em Horticultura no Modo de Produção Biológico

Duração de cada sessão: 4h30

Tarifário por sessão: 20€/participante
Requer inscrição e pagamento prévios:
info@parquesdesintra.pt ou
+351 21 923 73 00

10h30 às 12h30

Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

‘LUDI CEREALES - VEM DECORAR OVOS PARA CERES!’

Vamos conhecer um pouco da História e das curiosidades de uma das principais festas do ano – a Páscoa. Na Antiga Roma e nesta precisa época do ano, ofereciam-se a Ceres – a principal deusa que tutelava o «renascimento» da Natureza por ocasião do despontar da Primavera – ovos, símbolo de fecundidade, de fertilidade e do próprio mundo, que a deusa tinha de novo enriquecido com a germinação dos cereais. No final desta actividade, todos vão compreender que muitos dos costumes actuais têm a sua origem nos festivais pagãos da Antiguidade Greco-Romana, e como esta velha prática passou a fazer parte de uma das mais importantes celebrações do Ano Cristão.

Decorar ovos para Ceres será, pois, a actividade proposta!

Para famílias com crianças dos 5 aos 12 anos

Preço: € 4, mediante marcação.

14h30 às 16h30

Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

‘LITTERARUM DUCTUS - ESCREVER COMO OS ROMANOS FAZIAM...’

Após a exploração de alguns dos monumentos expostos no Museu, com inscrições latinas de índole funerária e religiosa, os participantes são convidados a fazer uma viagem às regras da escrita da Antiguidade Clássica.

À maneira romana, utilizando como material de base a cera e com o auxílio de um estilete, os intervenientes vão fazer a sua própria inscrição em Latim, respeitando o modo como então se desenhavam as letras. Inscrevem o seu primeiro nome, a filiação, um cognome latino que escolhem e adoptam, seguido da idade.

No final todos vão compreender a semelhança entre o português e a língua mãe, o Latim; e levam consigo a sua «tabuinha encerada» como lembrança de um dia diferente passado no Museu.

Para famílias com crianças dos 8 aos 14 anos

Preço: € 4, mediante marcação

28e29março

Largo Rainha D. Amélia, Sintra

FEIRA AVENTURA

Organização: Câmara Municipal de Sintra

JAN FEV MAR

CENTRO LÚDICO RIO DE MOURO



CENTRO LÚDICO DE RIO DE MOURO

Rua Gil Eanes (junto ao Mercado Municipal)
2635 Rio de Mouro
Tel./Faxo | 21 916 34 14 Tel. | 21 916 69 96
Email | clriodemouro95@gmail.com

HORÁRIO
segunda-feira a sábado
9.30h - 12.30h e 13.30h - 17.30h
terça-feira
13.30h - 17.30h

PROGRAMAÇÃO de atividades

O Centro Lúdico de Rio de Mouro é um espaço informal (lúdico-pedagógico), que proporciona um ambiente de convívio e de partilha entre aqueles que o visitam. Localiza-se na Freguesia de Rio de Mouro, no Concelho de Sintra - junto ao Mercado Municipal/ Lidl e da PSP da mesma freguesia.

O acesso ao espaço é livre (mediante inscrição), gratuito para todas as idades e grupos organizados*. Para além do conjunto diversificado de atividades dinamizadas pela equipa de animação pedagógica afeta ao espaço, das quais se destacam as horas do conto, diversos torneios e oficinas de artes plásticas, o Centro Lúdico de Rio de Mouro possui ainda como oferta fixa uma área de jogo simbólico, um espaço multimédia (com computadores com acesso à internet, Wii, leitor cd's, etc.), um espaço de leitura e uma área de expressão plástica livre.

Disponibiliza também uma oferta diversificada de equipamento desportivo para utilização do espaço exterior.

* Ver regulamento para as diferentes utilizações.



7 a 14 janeiro e 4 a 11 março todo o dia **Matraquilhos**

Diversão e boa disposição, são as palavras de ordem durante estas duas semanas. Vem jogar matraquilhos e se quiseres traz companhia!
Maiores 10 anos

20 a 22 janeiro | todo o dia **«Twister Time»**

Achas que estás em boa forma física? Traz um grupo de amigos e venham pôr à prova a vossa resistência e habilidade. Acima de tudo, divirtam-se!
Maiores 6 anos

23 janeiro | a partir das 13h30 **«O dia ao contrário»**

Nesta tarde o Centro vai estar ao contrário.... O Animador és tu e os utilizadores somos nós!
Maiores 12 anos

10 a 13 fevereiro | todo o dia **«Árvore dos afetos»**

Vamos criar um mural de afetos, onde a tua opinião reflete o que tu sentes! Vamos partilhar sentimentos...
Maiores 8 anos



17 fevereiro | a partir das 14h00 **«Voa a serpentina, brilha a purpurina»**

O carnaval chegou mais cedo! Neste dia vem mascarado, traz alegria e, todos juntos, vamo-nos divertir!
Todas as idades

18 fevereiro | às 16h00 **«Violência no Namoro»**

Ação de Sensibilização
Sabias que um em cada quatro jovens é vítima de violência no namoro? O Centro Lúdico preparou, em conjunto com um profissional na área da saúde, uma ação de sensibilização sobre este tema! Vamos mudar as estatísticas?
Maiores 12 anos

18 a 20 março | todo o dia **«Girls Time»**

E porque o dia da Mulher é quando nós quisermos... Vamos dedicar estes 3 dias a elas!
Maiores 12 anos

25 a 26 março | todo o dia **Jogos de Exterior**

As férias da Páscoa já chegaram! Temos estes dias inteiros pela frente, para nos divertirmos com jogos no exterior! Gostavas de saber quais são? Aparece!
Maiores 6 anos

SÁBADOS EM FAMÍLIA



10 Janeiro | às 15h30

Matraquilhos

Mostra a tua agilidade nos matraquilhos. Junta-te com um amigo e vem divertir-te! Inscrições no Centro Lúdico de Rio de Mouro.

Maiores 10 anos

17 de Janeiro | às 15h30

«Diverte-te em estado Zen»

Yoga em Família

O yoga é como a música... O ritmo do corpo, a melodia da mente e a harmonia da alma criam o equilíbrio na vida. Aparece e participa!

Todas as idades

24 Janeiro | às 15h30

«Twister Time»

Torneio de twister

Achas que estás em boa forma física? Traz um grupo de amigos e/ou familiares e venham pôr à prova a vossa resistência e habilidade. Divirtam-se!

Maiores 6 anos

31 Janeiro | às 11h30 e 16h00

«Orelhas de Borboleta»

Hora do Conto

Não somos todos iguais? Não! Somos todos diferentes e isso é o que nos torna especiais! Vem assistir a esta Hora do Conto!

Todas as idades

SÁBADOS EM FAMÍLIA



7 fevereiro | todo o dia

Exploração livre do espaço
Vem divertir-te com a tua família na área do jogo simbólico, no espaço multimédia, leitura e/ou na área de expressão plástica livre.

Todas as idades

14 fevereiro | todo o dia

«Voa a serpentina, brilha a purpúria»
O carnaval chegou mais cedo! Neste dia vem mascarado, traz alegria e, todos juntos, vamos divertir!

Todas as idades

21 fevereiro | às 16h

«O dado contador de histórias»

Torneio de twister

Neste dia vem ao Centro, lança o dado e és tu que decidirás o rumo desta história!

Maiores 3 anos

28 fevereiro | às 15h30

«Bijoux»

Ateliê de Bijuteria

Com a tua imaginação e habilidade vem criar peças únicas com materiais reciclados! Traz o teu "lixo" de casa!

Maiores 6 anos

SÁBADOS EM FAMÍLIA



14 março | às 15h30

«Um mimo para ti»

Ateliê de expressão plástica

Vem fazer um miminho para oferecer a quem cuida de ti! Coloca a tua emoção na tua criatividade!

Maiores 6 anos

21 março | às 15h

«Jogos do Passado, Brincados no Presente»

Traz a tua família e juntos vamos relembrar os jogos de antigamente! Vai ser uma tarde de memórias e muita diversão!

Maiores 3 anos

atividades para a comunidade educativa

Programa de atividades disponíveis para grupos e escolas, de janeiro a março, mediante marcação prévia, através do email clriodemouro95@gmail.com ou do telefone 21 916 69 96.



«O Dado contador de Histórias»
Dinâmica de grupo

Venham ao Centro, lancem o dado e são vocês a decidir o rumo desta história! Dinâmica de grupo, para fomentar a criatividade e gosto pela leitura.

Indicada para maiores 3

«Divirtam-se em estado Zen»
Yoga

De uma forma divertida e lúdica, venham experienciar uma diversidade de sensações numa sessão de iniciação à prática do yoga.

Indicado para maiores 3 anos

«Jogos do Passado, Brincados no Presente»
Jogos de grupo

Recuperamos um conjunto de jogos de recreio antigos, para que não se tornem apenas memórias, mas sim uma herança para o futuro!

Indicada para maiores 3 anos

«Orelhas de Borboleta»

Hora do Conto

Não somos todos iguais? Não! Somos todos diferentes e isso é o que nos torna especiais! Uma hora do conto baseada no livro de Luísa Aguiar e André Neves para celebrar o dia da Não Violência e da Paz nas Escolas.

Indicada para maiores 3 anos

JAN FEV MAR

CENTRO LÚDICO DAS LOPAS

PROGRAMAÇÃO de atividades

O Centro Lúdico das Lopas localiza-se na Freguesia de Aqualva, no Concelho de Sintra, perto da sede dos Bombeiros Voluntários do Cacém e da Escola Secundária Matias Aires.

O acesso ao espaço é livre (mediante inscrição), gratuito para todas as idades e grupos organizados*. Para além da oferta de um conjunto diversificado de atividades, o Centro Lúdico das Lopas possui ainda um auditório (com capacidade para 80 espetadores, equipado com material de iluminação, som e vídeo) e uma sala multimédia (com computadores com acesso à internet, Wii, leitor de dvd's e de cd's etc.). Tem também a funcionar a Sala Xs – Espaço de Atendimento Temporário, em parceria com a Equipa Local de Intervenção, dirigido a crianças com NEE e/ou em risco ambiental/ social, até aos 6 anos, o qual funciona com técnicos especializados das diferentes entidades envolvidas.

No Centro Lúdico das Lopas foi assinado um protocolo de colaboração entre o Município de Sintra e o Agrupamento de Centros de Saúde X de Cacém - Queluz, tendo em vista a criação do Espaço Jovem OPS - Orientação e Promoção da Saúde, desde então, a funcionar quinzenalmente (sexta-feira à tarde) e dirigido a todos os jovens da comunidade.

* Ver regulamento para as diferentes utilizações.



CENTRO LÚDICO DAS LOPAS

Rua Carlos Charbel, 2735 Aqualva

Email | cllupas@gmail.com

Tel./Fax | 21 431 91 54

HORÁRIO

segunda-feira a sábado

9.30h - 12.30h e 13.30h - 17.30h

terça-feira

13.30h - 17.30h



19 janeiro a 2 fevereiro Amores Antigos

Já alguma vez perguntaste aos teus pais ou aos teus avós como é que eles se conheceram? Quando é que eles se apaixonaram um pelo outro? Como foi que tudo aconteceu? Vamos fazer uma viagem no tempo e tentar perceber como eram esses "amores antigos".

Maiores 10 anos



31 janeiro | 14h

Visionamento de um filme

Para assinalar o "Dia da Não Violência e da Paz nas Escolas", vamos passar um filme que retrate este tema para depois, em conjunto, pensarmos e refletirmos para que cada vez mais a paz perdure nas escolas.

Maiores 12 anos



17 fevereiro | à tarde Baile de Carnaval

Não podíamos deixar passar em branco esta época tão divertida. Então, preparámos para ti um baile de carnaval onde podes dançar as tuas músicas preferidas, divertir-te com os teus amigos e ser um verdadeiro folião do carnaval ao mostrar a todos a tua máscara!

Maiores 10 anos



21 março | todo o dia

Planta uma árvore, ouve uma história, cuida do Centro Lúdico

A primavera chegou...! E nada melhor para celebrar a chegada desta época tão luminosa como plantar uma árvore. Também é um bom dia para ouvir uma história, uma história de um jardim muito especial. E precisamos da tua ajuda para deixar o centro lúdico ainda mais bonito.

Todas as idades



25 março | à tarde Joga num Minuto

Jogos de perícia, destreza e concentração. Vem testar as tuas habilidades nestes jogos tão divertidos e desafiantes!

Maiores 6 anos

cozinhARTE

Ateliês de culinária para toda a família - sábados à tarde



10 janeiro | 14 fevereiro | 14 março Ateliê de Culinária

Mãos à massa e toca a cozinhar! Continuam as tardes de culinária do Centro Lúdico das Lopas e vamos preparar um lanche divertido e saudável, com a ajuda da equipa do Centro Lúdico das Lopas. É necessário inscrição prévia nesta atividade (Tel.: 21 431 91 54 ou cllupas@gmail.com ou no local).

Todas as idades



a partir de 22 janeiro
sempre à quinta-feira às 10.30h
Workshop de Informática - Nível I

Regressam os workshops de informática para adultos. As inscrições estão abertas até 21 de janeiro, através do telefone 21 431 91 54. Ou então pode vir visitar-nos e conhecer o nosso espaço e a nossa equipa.

maiores 18 anos

4 março | das 18h às 20h
Reunião com a comunidade

Temos um desafio para ti: decidimos abrir ainda mais as portas do centro lúdico a todos. Neste dia, poderás vir falar connosco sobre o que pensas, o que gostavas e o que fazes com e no centro lúdico. Traz as tuas ideias e partilha-as connosco!

maiores 12 anos

18 de março | das 18h às 20h
Comissão regular de programação

Queremos-te participativo. Queremos saber das tuas ideias. Queremos-te ainda mais envolvido no centro lúdico. Criámos esta comissão onde, com a equipa do centro lúdico, podes ajudar a definir a programação do próximo trimestre.

maiores 12 anos



30 janeiro | à tarde
Torneio de Damas

Vem e mostra como és um craque no jogo das damas! Que ganhe o melhor!

27 fevereiro | à tarde
Torneio de Xadrez

Depois de tanto treino, de certeza que estás preparado para um torneio!

27 março | às 16h
Torneio de dominó

Mais um desafio daqueles...! Contamos contigo!

Todas as idades

14 a 28 janeiro | todo o dia
Ping Pong

Poderás vir jogar ping pong com os teus amigos, a qualquer hora do dia.

4 a 13 fevereiro | todo o dia
Saltitão!

Sabemos que gostas de pular! Vem e salta até não conseguires mais!

11 a 25 março | todo o dia
Matraquilhos

Quem é o maior jogador do centro lúdico? Aparece!

maiores 6 anos

CLUBE DE LEITURA LOPAS

Já voltou o Clube de Leitura das Lopas (CLL) que tem sido um enorme sucesso. Vamos ler os livros mais incríveis, descobrir as histórias mais maravilhosas, criar as nossas próprias aventuras e divertirmo-nos em grupo. São muitas as atividades que realizamos no CLL e a diversão é garantida. As inscrições estão abertas todo o ano.

maiores 8 anos



sala XS

A Sala XS é um projeto da CMS, Divisão de Educação em protocolo com a ELI (Equipa Local de Intervenção precoce Sintra Oriental), um espaço de acolhimento temporário, para crianças entre os 0 e os 6 anos; residentes no Concelho de Sintra; referenciadas pelas equipas das ELI's ou outros serviços da comunidade; crianças em risco de atraso grave de desenvolvimento; famílias que necessitem deixar temporariamente as crianças num espaço adequado e adaptado.

INSCRIÇÕES ABERTAS



clube do bem estar

Continuamos com as atividades do **Clube do Bem Estar**, que tanto sucesso têm feito no concelho de Sintra: yoga, cinema, ginástica, dança, passeios e muito mais... Um programa de atividades para maiores de 35 anos, todas as sextas, de manhã - excepto em agosto. Participe e mantenha-se ativo!

INSCRIÇÃO GRATUITA | maiores 35 anos

CEREAL

(CENTRO DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS DAS LOPAS)

CENTRO LÚDICO DAS LOPAS DE NOVA CUNHA CHANNEL | CLOPPAS@GMAIL.COM | TEL. 21 431 91 54



O CereAL (Centro de Expressões Artísticas das Lopas) foi criado para ti e para as tuas ideias boas como o milho! Se tiveres um grupo de teatro, um grupo de música, um grupo de dança, se queres fazer uma curta-metragem ou uma grande produção cinematográfica... se precisas de ajuda para desenvolver o teu projeto artístico, temos o CereAL! Apresenta-nos as tuas ideias e nós ajudamos-te a torná-las fortes e saudáveis ;)

atividades para a comunidade educativa

Programa de atividades disponíveis para grupos e escolas, de janeiro a março, mediante marcação prévia, através do email cllopas@gmail.com ou do telefone 21 431 91 54.



ateliê de expressão plástica

Utilizando diversas técnicas, esta atividade é adaptada às características dos grupos.

atividade indicada a partir dos 3 anos



Oficina de Expressão Dramática

Atividade lúdica que abrange quase todos os aspetos importantes do desenvolvimento da criança/jovem. Disponível para grupos e escolas do 1º ciclo ao secundário.

atividade indicada para maiores de 6 anos



hora do conto - «Orelhas de Borboleta»
a partir do livro de Luisa Aguilar

Ter as orelhas grandes, o cabelo rebelde, ser alto ou baixo, magro ou rechonchudo... até a mais insignificante característica pode ser motivo de troca entre as crianças. Por isso é necessário um livro que demonstre a todos que esse tipo de comportamento é reprovável.

atividades indicadas a partir dos 3 anos



JAN FEV MAR

**PROGRAMAÇÃO
de atividades**

CENTRO LÚDICO MASSAMÁ



CENTRO LÚDICO DE MASSAMÁ

Rua das Rosas
2745-872 Queluz
Tel. | 21 439 20 86
Email | clmassama@gmail.com

HORÁRIO

segunda-feira a sábado
9.30h - 12.30h e 13.30h - 17.30h
terça-feira
13.30h - 17.30h

O Centro Lúdico de Massamá é um espaço informal (lúdico-pedagógico), que proporciona um ambiente de convívio e de partilha entre aqueles que o visitam. Localiza-se na Freguesia de Massamá, no Concelho de Sintra - junto à EB1 Massamá, próximo do chafariz.

O acesso ao espaço é livre (mediante inscrição), gratuito para todas as idades e grupos organizados*. Para além do conjunto diversificado de atividades dinamizadas pela equipa de animação pedagógica afeta ao espaço, das quais se destacam as horas do conto, diversos torneios e oficinas de artes plásticas, o Centro Lúdico de Massamá possui ainda como oferta fixa uma área de jogo simbólico, um espaço multimédia (com computadores com acesso à internet, Wii, leitor cd's, etc.), um espaço de leitura e uma área de expressão plástica livre.

Disponibiliza também uma oferta diversificada de equipamento desportivo para utilização do espaço exterior.

* Ver regulamento para as diferentes utilizações.

DESTAQUES



17 fevereiro | todo o dia Baile de Máscaras

É carnaval! É carnaval, vamos brincar ao carnaval! Mascarado ou não, anda daí, vamos dançar e brincar juntos... Pintura facial e outras surpresas esperam por ti.

todas as idades



21 fevereiro | todo o dia

2º aniversário Centro Lúdico Massamá

O tempo voa e o Centro Lúdico comemora o seu 2º aniversário no sábado dia 21 de fevereiro. Durante o mês de fevereiro vamos preparar o espaço para esta grande festa. Fazes parte desta grande família, por isso não podes faltar. Sem ti não podemos festejar. Preparámos muitas surpresas, vem soprar as velas connosco!

todas as idades

PAUSAS LETIVAS

atividades dinamizadas de 23 de março a 6 de abril



14h às 16h

"Somos Primavera"

Ateliê de expressão plástica

A primavera está a chegar e o centro lúdico tem de mudar. Traz ideias criativas e ajuda-nos a decorar o centro.

maiores 8 anos

14h às 16h

Atividades Desportivas

Se gostas de jogos de competição, duma boa risada e de ar livre, nós temos o programa perfeito para ti - atividades desportivas. Traz os teus amigos e vem divertir-te connosco!

maiores 6 anos

26 março | 14h às 16h

Atividades Radicais

O centro lúdico, em parceria com a divisão de desporto da Câmara Municipal de Sintra, vai proporcionar um dia de BTT a quem se atrever a ser radical.

maiores 10 anos

PROGRAMAÇÃO GERAL

10 a 17 março

«Pai Querido, Pai Querido»

Atelier de expressão plástica

Queres preparar uma surpresa ao teu pai para lhe ofereceres no dia 19 de março? Uma dedicatória para ele mais tarde recordar!

todas as idades

todos os sábados | 14h às 16h

«Sábados... com Família»

O projecto "Sábados... com Família" irá abordar alguns temas ao longo do ano, tais como: dança, culinária, ginástica, yoga, fotografia digital, expressão plástica, graffitis e muitos outros que preparámos para ti. vem participar sozinho ou com a tua família!

todas as idades



janeiro a março

«Lixo de Luxo»

Se és criativo, tens muita imaginação e gostas de desafios, vem ajudar-nos a recuperar e transformar móveis e diversos objectos velhos, que tenhas por casa e não saibas o que lhes fazer. Vamos fazer do "lixo", peças de luxo!!!

maiores 12 anos

**a partir de janeiro
quartas-feiras | 10h**

«Clube Ser Ativo»

Um programa de atividades para maiores de 35 anos, para uma ocupação dinâmica e saudável do tempo livre. Dança, caminhadas, passeios, informática, culinária e muito mais... Se é uma pessoa que gosta de partilhar bons momentos e conhecimentos venha ter connosco

maiores 35 anos



a partir de janeiro

«Spot Jovem»

O Spot Jovem é um espaço à tua medida. Se tens mais de 13 anos, este é o espaço ideal para estares com os teus amigos. Podem conversar, dançar, ouvir música e dar asas à vossa imaginação. Apareçam e façam do Spot Jovem a vossa segunda casa!

maiores 13 anos

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

Todos os sábados | a partir das 9.30h

A dramatização, a dança e outras expressões artísticas, serão desenvolvidas neste espaço/oficina, em que as tuas ideias e sugestões são o ponto de partida para atividades que contribuam de uma forma lúdica para o teu desenvolvimento.

maiores 6 anos

atividades para a comunidade educativa

Programa de atividades disponíveis para grupos e escolas, de janeiro a março, mediante marcação prévia, através do email clmassama@gmail.com ou do telefone 21 439 20 86.

«Orelhas de Borboleta»

Hora do Conto a partir do livro infantil de Luísa Aguilar, que aborda a diferença. Uma atividade dinamizada no âmbito da sensibilização do Dia da Não Violência e Paz na Escola.

atividade indicada para maiores 3 anos



Cogumelos de Sintra



Durante um ano e meio o professor Baptista Ferreira com a colaboração da bióloga Sofia Gomes calcorreou os parques de Sintra em busca dos fungos e do seu lado mais visível, os cogumelos.

Encontraram 156 espécies, 17 das quais registadas pela primeira vez em Portugal. Um escuro, que mal se vê entre as folhas, pode ser um peziza saniosa, e é um dos registos novos para Portugal encontrados por Baptista Ferreira; outro, em forma de taça, e cor laranja viva, poderá ser uma aleuria aurantia; os mais clássicos, com chapéu muito redondo e a zona por baixo, onde estão os esporos, de consistência esponjosa são, em princípio, boletos, muito apreciados pelo seu valor culinário. Um livro editado pela Parques de Sintra-Monte da Lua dá uma série de pistas que permitem identificá-los com algum grau de segurança. Apesar de só na sequência deste trabalho ter sido feito o seu registo em Sintra (o livro identifica 65 espécies registadas pela primeira vez naquela zona), o fato é que o mais assassino de todos os cogumelos, o amanita fálóide, existe por entre o arvoredo dos jardins e na serra. Alguns podem ter crescido formando um círculo, que é chamado de roda de bruxas, outros são pequenos tufos que lembram mais corais do que cogumelos.

Os cogumelos são um recurso natural sustentável, e em Portugal há variedades de muito boa qualidade. Muitas vezes estes cogumelos acabam a ser vendidos, por exemplo em Itália, como produto do país. Uma coisa que poderá ajudar será a certificação dos futuros apanhadores. E depois há, claro, a cozinha. Costumava chamar-se aos cogumelos a carne dos pobres, mas hoje há muitas hipóteses de os apresentar como cozinha gourmet e até como uma nova fileira de produtos da região. Uma sugestão de passeio, à descoberta dos cogumelos de Sintra.

Visitar o espaço Llansol



A 3 de Março de 2008 morria em Sintra a escritora Maria Gabriela Llansol, tendo pouco tempo depois sido inaugurado na casa onde passou os últimos anos o Espaço Llansol, uma associação que se dedica ao estudo da sua obra literária. Foi a última casa onde viveu, tendo antes habitado uma outra, em Colares.

O Espaço Llansol é gerido pela Associação de Estudos Llansolianos e surgiu em 2008, quando João Barrento e Maria Etelvina Santos foram incumbidos pela autora de tratar o seu espólio.

O material resultante das suas intervenções acabou por servir de corpo aos Cadernos Llansolianos, um conjunto de 13 livros que ainda pode ser adquirido.

Llansol entretanto falece, tendo deixado escrito o interesse de que João Barrento e Maria Etelvina Santos ficassem a cuidar o seu espólio literário.

Neste momento, tudo o que é manuscrito encontra-se digitalizado e consultável, bem como a sua biblioteca, com destaque para muitas obras em francês, sendo claro o destaque para obras de Spinoza, Hölderlin ou Dostoiévski.

Numa sala pequena, antes uma despensa, encontra-se toda a obra escrita, manuscrita e dactilografada, muita inédita, sobretudo ao nível dos diários. Só os cadernos manuscritos são 76 ao todo, tendo sido escritos desde os primeiros anos da década de 70, tendo a Assírio e Alvim já publicado dois volumes com este material inédito, os chamados Livros de Horas.

Autora de *Os Pregos na Erva* (1962) *Lisboaleipzig* (1994) ou *Parasceve*, *Puzzles* e *Ironias*, Maria Gabriela Llansol recebeu o Prémio Dom Dinis da Fundação Casa de Mateus do ano de 1985 com a obra *Um Falcão no Punho*, o Grande Prémio de Romance e Novela APE/IPLB da Associação Portuguesa de Escritores do ano de 1990 com *Um Beijo Dado Mais Tarde*, e o Grande Prémio de Romance e Novela APE/IPLB da Associação Portuguesa de Escritores do ano de 2006 com a obra *Amigo e Amiga*.

Uma placa na Volta do Duche, em Sintra, junto ao plátano por si batizado como o Grande Maior assinala a sua ligação à Vila, que diversas vezes descreveu nos seus diários e cadernos.